

Editorial

O volume 20 dos *Cadernos do Desenvolvimento* traz mais dois artigos debatidos no seminário *Qual Desenvolvimento?*, realizado pelo Centro Celso Furtado, no Colégio Brasileiro de Altos Estudos/UFRJ, em julho passado:¹ o do economista do Ipea, José Celso Cardoso Jr., e da professora da USP, Leda Paulani.

Outro dossiê, com três artigos, integra este número. São trabalhos apresentados no *Colóquio 65 anos da CEPAL no México: Releitura do Estruturalismo Latino-Americano*, ocorrido na cidade do México, em outubro de 2016. Sob o título Dossiê Juan Noyola Vázquez, os artigos foram elaborados tendo como motivação o período de Celso Furtado no México nos idos dos anos 1950. Naquela ocasião Celso Furtado elaborou um Estudo sobre o México, com os mexicanos Juan Noyola e Oscar Soberón, e o chileno Osvaldo Sunkel. Este estudo apenas recentemente veio a público, e traz novos insights sobre a formulação do pensamento estruturalista latino-americano. O relato sobre a elaboração do Estudo é feito no artigo de Rosa Freire d'Aguiar. Uma análise do desenvolvimento do pensamento de Noyola e Furtado sobre o estruturalismo é apresentada por Arturo Guillén, que atribui ao estudo sobre a economia Mexicana lugar de destaque na teoria estruturalista do desenvolvimento. A contribuição de Monika Meireles busca a discussão sobre o desenvolvimento e o subdesenvolvimento em Celso Furtado para o momento atual da crise econômica, social e política no Brasil.

A seção de artigos apresenta três contribuições. O primeiro discute a mudança no direcionamento da política monetária dos bancos centrais após a crise financeira de 2007 e o período recessivo na Europa em 2010. O segundo artigo discute como as relações entre o Estado e o setor empresarial influenciaram os modelos de desenvolvimento de Brasil e Venezuela. O terceiro artigo traz uma análise do primeiro governo Dilma Rousseff sob a ótica das mudanças na forma de integração da força de trabalho no processo de crescimento recente da economia brasileira.

O entrevistado deste número é o ex-chanceler Celso Luiz Nunes Amorim, diplomata de profissão e com uma carreira repleta de realizações. Nesta entrevista o embaixador e ex-chanceler revela como por pouco não abandonou a carreira para se dedicar a outra pai-

1. Link do seminário: http://www.centrocelsofurtado.org.br/interna.php?ID_M=1466.

xão: o cinema. Sobre o período em que ocupou o cargo de chanceler, durante os dois mandatos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Celso Amorim discorreu sobre o multilateralismo com multipolaridade e como a diplomacia brasileira goza de uma boa reputação no contexto da diplomacia mundial.

A resenha incluída neste número é da economista Helena M. M. Lastres, professora do Instituto de Economia da UFRJ e coordenadora da RedeSist, sobre o livro de Erik S. Reinert, *Como os países ricos ficaram ricos... e por que os países pobres continuam pobres*. Nas palavras de Helena Lastres, o livro se apresenta como “... a melhor fonte de informação e de conselhos aos países menos desenvolvidos e todos aqueles que desejam trilhar os caminhos do desenvolvimento.”

Maio de 2017.

Carmem Feijó

Editora

Editorial

Volume 20 of the Development Journals contains two more articles that were discussed during the seminar Qual Desenvolvimento? (Which Development?), run by the Celso Furtado Centre at the Colégio Brasileiro de Altos Estudos/UFRJ last July:¹ one by Ipea economist, José Celso Cardoso Jr., and the other by USP professor, Leda Paulani.

This volume also includes a dossier of three articles, which were presented at the Conference celebrating 65 years of ECLAC in Mexico: Rereading Latin American Structuralism, held in Mexico City, in October of 2016. Listed under the title The Juan Noyola Vázquez Dossier, these articles were inspired by the period Celso Furtado spent in Mexico during the 1950s. At that time, Celso Furtado co-authored a study on Mexico with Mexicans Juan Noyola and Oscar Soberón, and Chilean Osvaldo Sunkel. This study only recently came to light, and provides new insights into how Latin American structuralist thinking was conceived. A review of how this study was carried out is provided in the article by Rosa Freire d'Aguiar. An analysis of how the thoughts of Noyola and Furtado on structuralism developed is provided by Arturo Guillén, who attributed to this study on the Mexican economy a leading role within the structuralist theory of development. The offering by Monika Meireles seeks to extend the debate over development and underdevelopment in Celso Furtado to the present economic, social and political crisis being experienced in Brazil.

The articles section offers three contributions. The first looks at the change in direction in monetary policy adopted by central banks following the financial crisis of 2007 and the period of recession seen in Europe in 2010. The second article attempts to show how relations between the State and the business sector influenced the models of development adopted in Brazil and in Venezuela. The third article offers readers an analysis of the first Dilma Rousseff administration in Brazil, from the point of view of changes that took place in how the labour force was integrated into the then recent growth process experienced by the Brazilian economy.

The interviewee in this latest volume is former chancellor, Celso Luiz Nunes Amorim, a diplomat by profession whose career has been marked by his many achievements. In this interview,

1. Seminar link: http://www.centrocelsofurtado.org.br/interna.php?ID_M=1466

the ambassador and former chancellor reveals how close he came to abandoning his career in order to dedicate himself to another passion: the cinema. With regard to the period in which he held the post of chancellor, during the two Luiz Inácio Lula da Silva administrations, Celso Amorim talked about multilateralism with multipolarity and how Brazilian diplomacy is highly regarded within the context of international diplomacy as a whole.

This volume's review is by economist Helena M. M. Lastres, a professor at the UFRJ Economics Institute and coordinator of RedeSist, and looks at the book by Erik S. Reinert, entitled "How rich countries got rich...and why poor countries stay poor". In the words of Helena Lastres, the book can be considered as "...the best source of information and advice to less developed countries and to all those who wish to tread the paths of development."

May 2017.

Carmem Feijó
Editor